INFOTIM

Relatório institucional **2015**

Já se foram nove anos de história desde que os primeiros visitantes chegaram para conhecer o **Instituto Inhotim**. Talvez eles não soubessem ao certo onde entravam e, possivelmente, nós também definíamos ali os rumos da instituição. Mas, com pouco tempo, ficou clara a proposta do Inhotim: ser um lugar que permitisse um contato único entre **arte e natureza**, capaz de reverberar nas pessoas e causar **transformações**.

Esse novo paradigma conquistou o público. De amantes de arte de todo o mundo a moradores das comunidades quilombolas do entorno do Inhotim, todos queriam experimentar este lugar, porque aqui dentro pouco importa a sua origem. O encontro com a **beleza** e a **sensibilidade** é capaz de desfazer pré-conceitos e garantir que quase a totalidade dos nossos visitantes volte para casa com uma impressão extremamente positiva.

Em 2015, fomos além e surpreendemos com uma programação cultural que tinha o Inhotim como ponto de partida para **novas experiências**. Incluímos linguagens artísticas, viajamos com nosso acervo para outras cidades do Brasil, trouxemos indígenas da Amazônia para celebrar conosco, firmamos parcerias internacionais. Porque, no Inhotim, não há limite para a **criatividade** – ela está em nossa essência.

Diante dos desafios que o mundo contemporâneo nos tem apresentado, cada vez mais buscamos nos reinventar para garantir a **sustentabilidade** e a **perenidade** de nossas ações. A **relevância** do Inhotim diante das temáticas atuais nos tem garantido um espaço de destaque, e é por tudo que já conquistamos até hoje que temos uma certeza: o futuro do Inhotim não será senão maior que seu passado.

Um abraço,

Antonio Grassi
Diretor Executivo

ÍNDICE

INHOTIM: DIVERSIDADE 05

ARTE 06

Mostra Itinerante "Do Objeto Para o Mundo – Coleção Inhotim" 07

Exposições Temporárias 2015 09

Galeria Claudia Andujar 12

Livro "Através" 17

BOTÂNICA E MEIO AMBIENTE 19

Pesquisa e desenvolvimento 20

Inhotim Mudança Global 21

EDUCAÇÃO 22

Laboratório Inhotim 23

Pessoas pelo Clima 26

Jovens Agentes Ambientais Brumadinho 28

Jovens Agentes Ambientais Nordeste 30

Jovens Agentes Ambientais Brasil 32

Escola de Cordas 34

Coral Inhotim 36

Espaço Ciência 37

Descentralizando o Acesso 39

PROGRAMAÇÃO CULTURAL 40

Shows 41

Ciclo de Música Contemporânea 52

Mostra de Artes Cênicas 57

Performance 60

Visitas Mediadas 61

COMUNICAÇÃO 65

GOVERNANÇA 70

SUSTENTABILIDADE 73

PATROCINADORES 75

FICHA TÉCNICA 78

Diversidade. Essa é uma das palavras fundamentais para definir 2015 no Instituto Inhotim. No curso dessa trajetória, cada uma das ações da instituição buscou encontrar formas de ampliar sentidos, descentralizar discursos e valorizar diferenças. Foi propondo essa experiência transformadora que o Inhotim recebeu, ao longo do ano, 350 mil pessoas e chegou, em agosto, ao marco de 2 milhões de visitantes desde sua abertura ao público, em 2006.

Novas exposições reforçaram a potência da arte para questionar e refletir sobre o mundo ao redor. Com temáticas que vão da questão indígena ao desenvolvimento da arte nos anos 1950, as mostras oferecem outros olhares, suportes e formas de expressão capazes de ecoar histórias ricas em significados, mesmo para quem não esteja familiarizado com a arte contemporânea.

A robusta coleção botânica e as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto, especialmente aquelas relacionadas às mudanças climáticas, também ganharam relevância com novas parcerias, a exemplo da que foi firmada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Essas e outras temáticas suscitaram discussões com os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e o consumo consciente para garantir um futuro que se apresenta cada vez mais próximo.

A variada programação cultural oferecida em 2015 levou ao Parque gente de múltiplas idades e gostos. Atrações renomadas, incluindo Maria Bethânia, Milton Nascimento e Zélia Duncan, se fizeram ouvir entre jardins e obras de arte, numa experiência única. Espaço contínuo para descobertas, o Inhotim também introduziu ao público o trabalho de artistas como a israelense Ofri Cnaani, a mexicana Alma Quintana, o cantor brasileiro Lucas Santtana, entre outros.

O caminho trilhado pelo Inhotim até aqui – mistura de intuição e planejamento, cultura e natureza, globalização e valorização local – tem mostrado que há possibilidades para uma vida mais confortável e inteligente, que usufrua com sabedoria os recursos disponíveis e, como resultado, produza conhecimento a ser compartilhado. Esse é o espaço que o Inhotim se preocupa em ser: terreno fértil para a educação, a criatividade e a transformação.

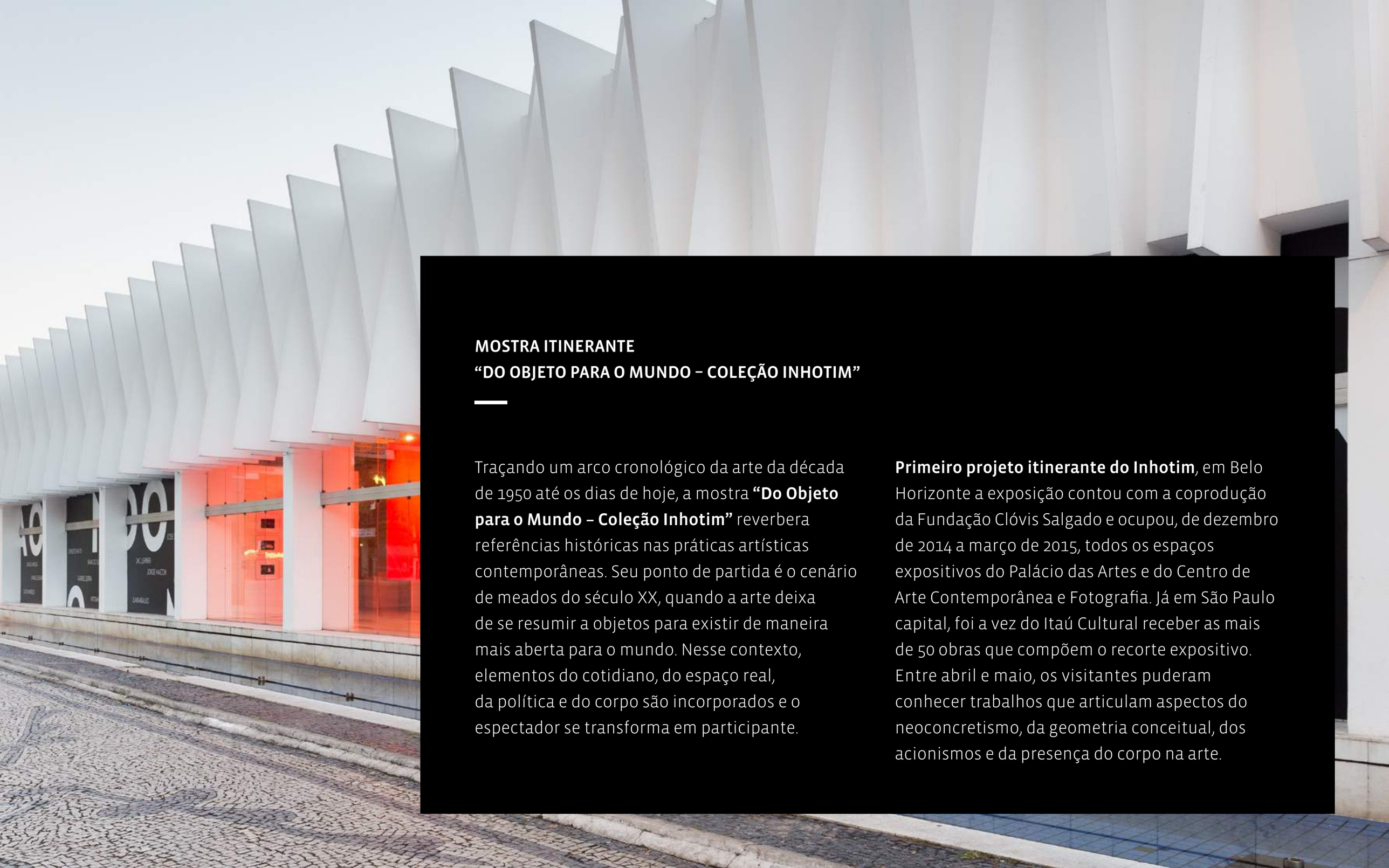
Neste Relatório Institucional, você poderá conhecer detalhadamente as ações realizadas pelo Instituto Inhotim ao longo de 2015 e descobrir como sua atuação é variada e relevante.

Boa leitura.

ARTE

Com foco na produção artística a partir da década de 1960, a coleção do Inhotim reúne 1.300 obras de 265 artistas, entre brasileiros e estrangeiros. Em 2015, pela primeira vez, parte desse acervo foi mostrada fora do Parque, na exposição **"Do Objeto para o Mundo – Coleção Inhotim"**, que circulou por Belo Horizonte e São Paulo antes de desembarcar no Instituto. Esse foi o primeiro projeto itinerante da instituição, visto por mais de 100 mil pessoas nas duas capitais.

A inauguração da **Galeria Claudia Andujar** também marcou a história do Inhotim em 2015. O pavilhão de 1.600m² tornou-se o segundo maior do Parque e exibe mais de 400 fotografias da artista, realizadas entre 1970 e 2010 com os índios Yanomami. O trabalho de pesquisa realizado com a artista ao longo de cinco anos foi registrado em um documentário e exibido na galeria. Com essa abertura, cerca de 700 obras passaram a ser exibidas.



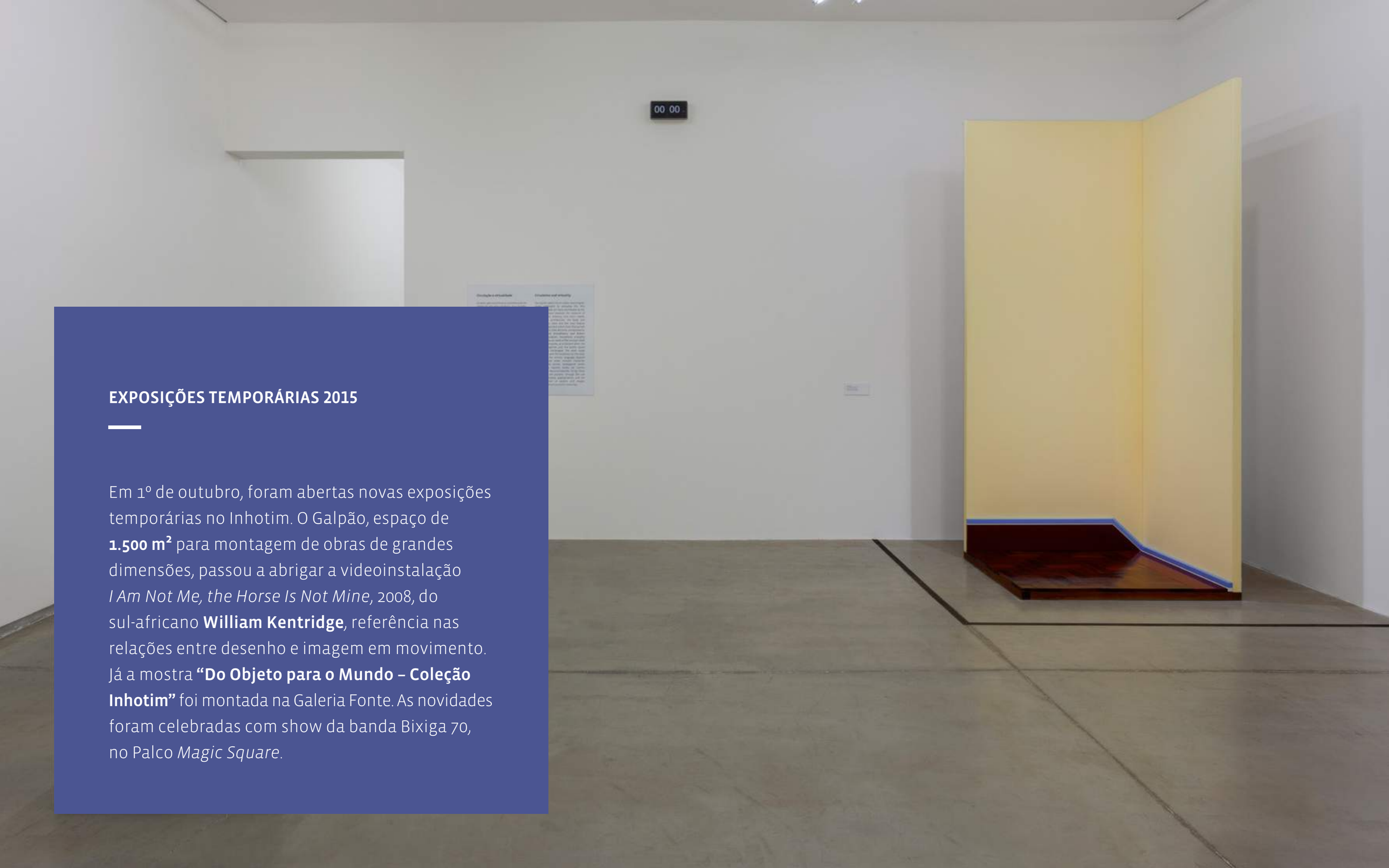
MOSTRA ITINERANTE
“DO OBJETO PARA O MUNDO – COLEÇÃO INHOTIM”

Traçando um arco cronológico da arte da década de 1950 até os dias de hoje, a mostra **“Do Objeto para o Mundo – Coleção Inhotim”** reverbera referências históricas nas práticas artísticas contemporâneas. Seu ponto de partida é o cenário de meados do século XX, quando a arte deixa de se resumir a objetos para existir de maneira mais aberta para o mundo. Nesse contexto, elementos do cotidiano, do espaço real, da política e do corpo são incorporados e o espectador se transforma em participante.

Primeiro projeto itinerante do Inhotim, em Belo Horizonte a exposição contou com a coprodução da Fundação Clóvis Salgado e ocupou, de dezembro de 2014 a março de 2015, todos os espaços expositivos do Palácio das Artes e do Centro de Arte Contemporânea e Fotografia. Já em São Paulo capital, foi a vez do Itaú Cultural receber as mais de 50 obras que compõem o recorte expositivo. Entre abril e maio, os visitantes puderam conhecer trabalhos que articulam aspectos do neoconcretismo, da geometria conceitual, dos acionismos e da presença do corpo na arte.

*Mais de **100 mil pessoas** visitaram a exposição em seu período de itinerância por Belo Horizonte e São Paulo.*

O recorte curatorial proposto trouxe um grande número de obras nunca antes expostas no Parque, apresentando um outro Inhotim ao público.



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS 2015

Em 1º de outubro, foram abertas novas exposições temporárias no Inhotim. O Galpão, espaço de **1.500 m²** para montagem de obras de grandes dimensões, passou a abrigar a videoinstalação *I Am Not Me, the Horse Is Not Mine*, 2008, do sul-africano **William Kentridge**, referência nas relações entre desenho e imagem em movimento. Já a mostra **"Do Objeto para o Mundo – Coleção Inhotim"** foi montada na Galeria Fonte. As novidades foram celebradas com show da banda Bixiga 70, no Palco *Magic Square*.

Nascido em Joanesburgo, África do Sul, ***William Kentridge*** *tem desenvolvido um influente trabalho como artista visual, misturando filme, teatro, desenho e stop motion associados a seu sutil olhar crítico.*

Em sua primeira exibição no Brasil, a obra **I Am Not Me, the Horse Is Not Mine***, 2008, é composta por oito projeções monumentais, projetadas simultaneamente e em loop contínuo, e é baseada no conto* O Nariz, *de Nikolai Gogol*

"Do Objeto para o Mundo – Coleção Inhotim" *surgiu da ideia de falar sobre a genealogia da coleção do Instituto.*

A mostra leva ao público uma seleção de trabalhos de artistas brasileiros e internacionais de diversas gerações, nunca antes apresentada no Inhotim.

GALERIA CLAUDIA ANDUJAR

Em 26 de novembro, o Inhotim inaugurou sua **19ª galeria permanente**, dedicada ao trabalho da fotógrafa suíça Claudia Andujar, radicada no Brasil desde a década de 1950. Ao longo de 40 anos, a artista registrou o ambiente, as tradições e o contato do povo Yanomami com o homem branco. Para o evento de abertura, o Inhotim convidou dez lideranças da tribo para realizar uma pajelança no pavilhão.

A exposição inaugural da galeria traz uma narrativa da aproximação de Claudia Andujar com os Yanomami e apresenta fotografias inéditas, como as da série **Rio Negro** *(1970-71).*

Marcados, *o trabalho mais conhecido da artista, também está em exposição no Inhotim. A série de fotos foi feita para os cadastros de saúde que as equipes de vacinação usavam em campanhas na Amazônia, numa tentativa de proteger os índios da dizimação causada pelas doenças trazidas pelo homem branco, como sarampo e poliomielite.*

Seminário Visão Yanomami

Como parte da programação de inauguração da Galeria Claudia Andujar e para ampliar a discussão sobre o trabalho da artista, foi realizado, no Teatro do Instituto, o **Seminário Visão Yanomami**, oferecido gratuitamente para os inscritos. Três mesas redondas, compostas por artistas, curadores, pesquisadores e lideranças Yanomami, atualizaram questões sobre a causa indígena no Brasil e suas relações com política, arte e museu.

“A Estrangeira”

Além das fotografias, compõe a mostra inaugural da Galeria o documentário **“A Estrangeira”**, produzido pelo Inhotim. A partir de quatro entrevistas realizadas com Andujar em São Paulo, no Inhotim e na aldeia Demini, no Amazonas, o filme conta a trajetória da fotógrafa, desde a infância tumultuada pela Segunda Guerra Mundial até o envolvimento com os Yanomami e a causa indígena.

LIVRO “ATRAVÉS”

Principal publicação sobre o acervo do Inhotim, o livro **“Através”**, lançado pela primeira vez em 2008, é uma importante ferramenta de conhecimento e pesquisa sobre a coleção. Por isso, foi reeditado em 2015 para incluir aquisições de obras e revisar conteúdos anteriores. Enquanto a primeira edição retratava os anos iniciais do projeto, quando o Instituto começava a afirmar sua identidade institucional, a atualização tem o recorte renovado e documenta o trabalho de formar o território do Inhotim, unindo paisagismo e arte contemporânea, natureza e cultura.

*A nova versão de **"Através"** conta com entradas sobre **83 artistas** e a inclusão de textos sobre Chris Burden, Claudia Andujar, Doug Aitken, Giuseppe Penone, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, Jorge Macchi, Juan Araujo, Lygia Pape e Matthew Barney.*

BOTÂNICA E MEIO AMBIENTE

A experiência de visitar o Inhotim não seria a mesma sem os seus exuberantes jardins. Mistura de natureza bruta e construída, com cerca de **5 mil espécies** exóticas e nativas, a paisagem do Instituto reúne também as diversas coleções de plantas do jardim botânico, como a de palmeiras, com mais de mil variedades, e de aráceas, com mais de 400. Para além da contemplação, os jardins são um verdadeiro campo de estudos. Neles, é realizado um meticuloso trabalho de catalogação de espécies botânicas e conservação da biodiversidade, assim como ações educativas com jovens e adultos.

Em 2015, após atender a uma série de requisitos da Comissão Nacional de Jardins Botânicos (CNJB), o Inhotim foi **elevado da categoria C para B**, reconhecimento da maturidade das atividades realizadas desde que o Instituto passou a integrar a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, em 2010. Vale ressaltar que o Inhotim se diferencia de outros jardins botânicos por apresentar suas coleções em meio a um trabalho paisagístico.

Ao longo de 2015, importantes avanços aconteceram também no projeto de pesquisa em recuperação de áreas degradadas pela atividade mineradora, desenvolvido pelo Instituto com recursos do **Fundo Clima**, do Ministério do Meio Ambiente. Essa e outras atividades ligadas à questão ambiental têm alçado o Inhotim a um patamar global de discussões sobre o tema. Prova disso é a relevante **parceria firmada com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** para a realização de um projeto conjunto de sustentabilidade e mitigação das mudanças climáticas.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Recuperar áreas degradadas pela atividade mineradora a partir de espécies nativas e utilizar a mesma tecnologia para beneficiar a comunidade no entorno do Inhotim – essas são ações do Instituto em prol do meio ambiente financiadas pelo **Fundo Nacional Sobre Mudança do Clima**, do Ministério do Meio Ambiente. Em 2015, funcionários coletaram cerca de **270 mil sementes** da Reserva Particular do Patrimônio Natural do Inhotim (RPPN), localizada fora da área de visitação, e as armazenaram no laboratório do projeto, no Viveiro Inhotim. Na primeira fase, essas sementes foram beneficiadas e tiveram sua dormência interrompida, a fim de germinar mais rapidamente. Foram também produzidas cerca de 1.950 mudas de plantas nativas. Nas próximas etapas, esses materiais serão implantados em uma área protótipo.

INHOTIM MUDANÇA GLOBAL

A relevância do Inhotim no cenário mundial tem trazido cada vez mais interesse de instituições internacionais em se tornarem parceiras das ações realizadas pelo Instituto. Em 2015, o **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)** firmou cooperação com o Inhotim para elaborar estratégias de aumento de sua sustentabilidade; prover continuidade, aprofundamento e reforço das capacidades do Inhotim nas frentes de conscientização sobre mudança climática, desenvolvimento regional e economia criativa; além de propor iniciativas de desenvolvimento para a região de Brumadinho por meio de ações de economia criativa.

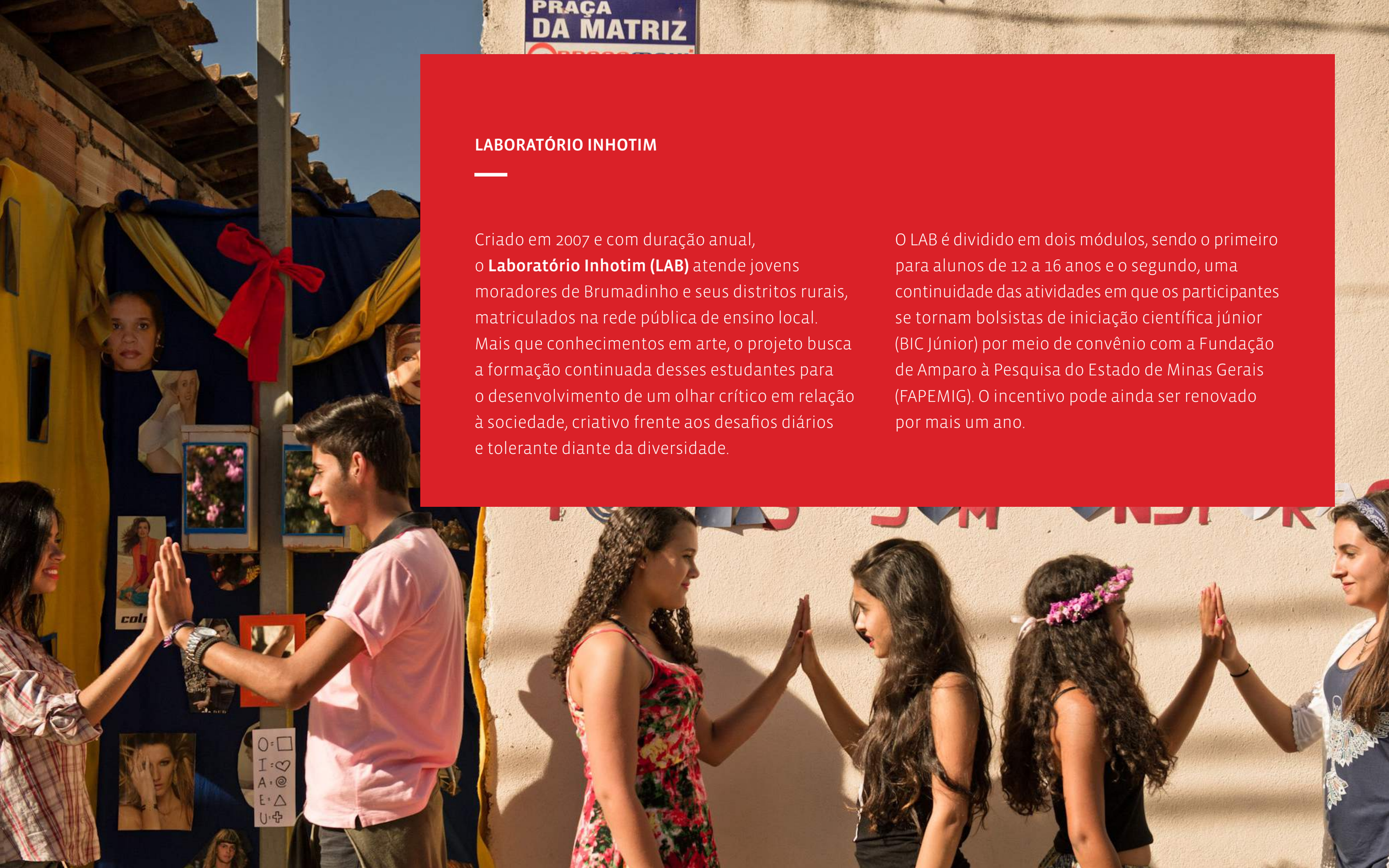
Assim, o BID investirá **US$ 700 mil em projetos** do Instituto ao longo de dois anos. Entre as ações programadas estão a elaboração de uma plataforma de captação de recursos; o desenvolvimento de um aplicativo para celular sobre mitigação de mudanças climáticas; e a realização da primeira exposição internacional do Inhotim, prevista para julho de 2017, que terá, além de um conjunto de obras do Instituto, uma plataforma de discussão online.

EDUCAÇÃO

Entendendo o Inhotim como um potente espaço para geração de conhecimento e reflexão, o **Educativo Inhotim** tem a importante missão de elaborar atividades que utilizem o espaço do Instituto como ferramenta para a educação. Em 2015, mais de **30 mil crianças, jovens e professores** de escolas públicas e particulares de diferentes níveis de ensino visitaram o Inhotim para explorar esse terreno fértil para a descoberta.

Além de receber esse público específico, o Educativo Inhotim também desenvolve uma série de projetos voltados para estudantes da rede pública de Brumadinho e região, valorizando a conexão essencial entre município e Instituto. São programas que versam principalmente sobre arte, meio ambiente e música, e têm como um dos resultados o protagonismo juvenil, oferecendo aos participantes insights para que possam se tornar vozes ativas em suas comunidades. São propostas que afirmam e fortalecem um espaço de experimentação no âmbito das ações educativas em instituições culturais e no campo da educação não-formal.

Em 2015, a fusão das áreas de Arte Educação e Educação Ambiental em uma única plataforma de ação – a Gerência de Educação – foi um importante passo para a **integração das atividades do Educativo**. Com a mudança, os conteúdos passaram a ser tratados de forma mais transversal e não compartimentada, permitindo o surgimento de novos estímulos para a prática e a pesquisa em tecnologias educativas. Os acervos, sempre mobilizados no processo educativo, foram potencializados na medida em que o diálogo entre eles tornou-se ainda mais intenso.



LABORATÓRIO INHOTIM

Criado em 2007 e com duração anual, o **Laboratório Inhotim (LAB)** atende jovens moradores de Brumadinho e seus distritos rurais, matriculados na rede pública de ensino local. Mais que conhecimentos em arte, o projeto busca a formação continuada desses estudantes para o desenvolvimento de um olhar crítico em relação à sociedade, criativo frente aos desafios diários e tolerante diante da diversidade.

O LAB é dividido em dois módulos, sendo o primeiro para alunos de 12 a 16 anos e o segundo, uma continuidade das atividades em que os participantes se tornam bolsistas de iniciação científica júnior (BIC Júnior) por meio de convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). O incentivo pode ainda ser renovado por mais um ano.

A cada edição, o LAB faz um recorte no universo da arte contemporânea para tentar compreendê-lo melhor e estabelecer, dessa forma, um ponto de partida. Em 2015, o foco escolhido foi o **corpo** como forma de expressão e a **rua** como corpo coletivo e espaço de atuação. Tendo as instituições museológicas como referência, a experiência resultou em uma importante reflexão sobre a instabilidade do futuro e as diferentes formas de lidar com ela.

Ao longo do ano, o grupo realizou diversas ações coletivas: intervenções urbanas, pesquisas de campo, um festival de rua e experimentações nas galerias do Inhotim. Após todas essas experiências, o trabalho individual que resultou na exposição dos participantes finalizou o ciclo com uma reflexão pessoal do processo de formação de cada um deles. O resultado final das atividades desenvolvidas foi o caderno de processos, uma espécie de diário de bordo que relata passo-a-passo todos esses momentos.

*Em 2015, **20 jovens** da rede pública de ensino participaram do módulo I do projeto e 10 participaram do módulo II.*

*Ao longo do ano, foram realizados **71 encontros** com duração de três horas, sempre às terças e quintas. Ao todo, alunos de oito escolas participaram do projeto.*

PESSOAS PELO CLIMA

O projeto **Pessoas Pelo Clima** é desenvolvido com o objetivo de sensibilizar pessoas para que adotem comportamentos mais sustentáveis, de forma a minimizar o impacto negativo da atividade humana nos recursos naturais do planeta. Esse incentivo é feito por meio de workshops, rodas de conversas com convidados e passeios a céu aberto.

Nos debates realizados ao longo do ano, houve um cuidado especial com as pequenas atitudes cotidianas que impactam direta ou indiretamente o meio ambiente. Temas relevantes como a crise hídrica, ações coletivas na cidade e mobilidade urbana estiveram no centro das reflexões.

O encerramento do programa aconteceu no dia 7 de novembro com o **Dia Pessoas pelo Clima**, realizado na Praça Floriano Peixoto, em Belo Horizonte. Durante toda a manhã foram oferecidas atividades gratuitas ao público, como oficina de expressão corporal; bate-papo sobre o uso da bicicleta como mudança de hábito em prol do meio ambiente, além de dicas para guiar com segurança; jogos e brincadeiras mediados pelos educadores do Inhotim; mini-oficina ciclomecânica com a ONG Bike Anjo; e passeio ciclístico em trajeto predeterminado.

Outras atividades realizadas pelo programa:

*_ **30 de maio:** Workshop Sociedade Consciente e Vida de Qualidade, ministrado por Alexandre Alvarenga no Museu Mineiro, em Belo Horizonte.*

*_ **1º de junho:** Conversa Sociedade Silenciosa e a Crise das Águas, com Alexandre Alvarenga, na Biblioteca Pública Luiz de Bessa, em Belo Horizonte.*

*_ **18 de agosto:** Conversa O Futuro das Cidades a Partir das Relações Humanas – Experiência Novos Urbanos, com Denise Chaer, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte.*

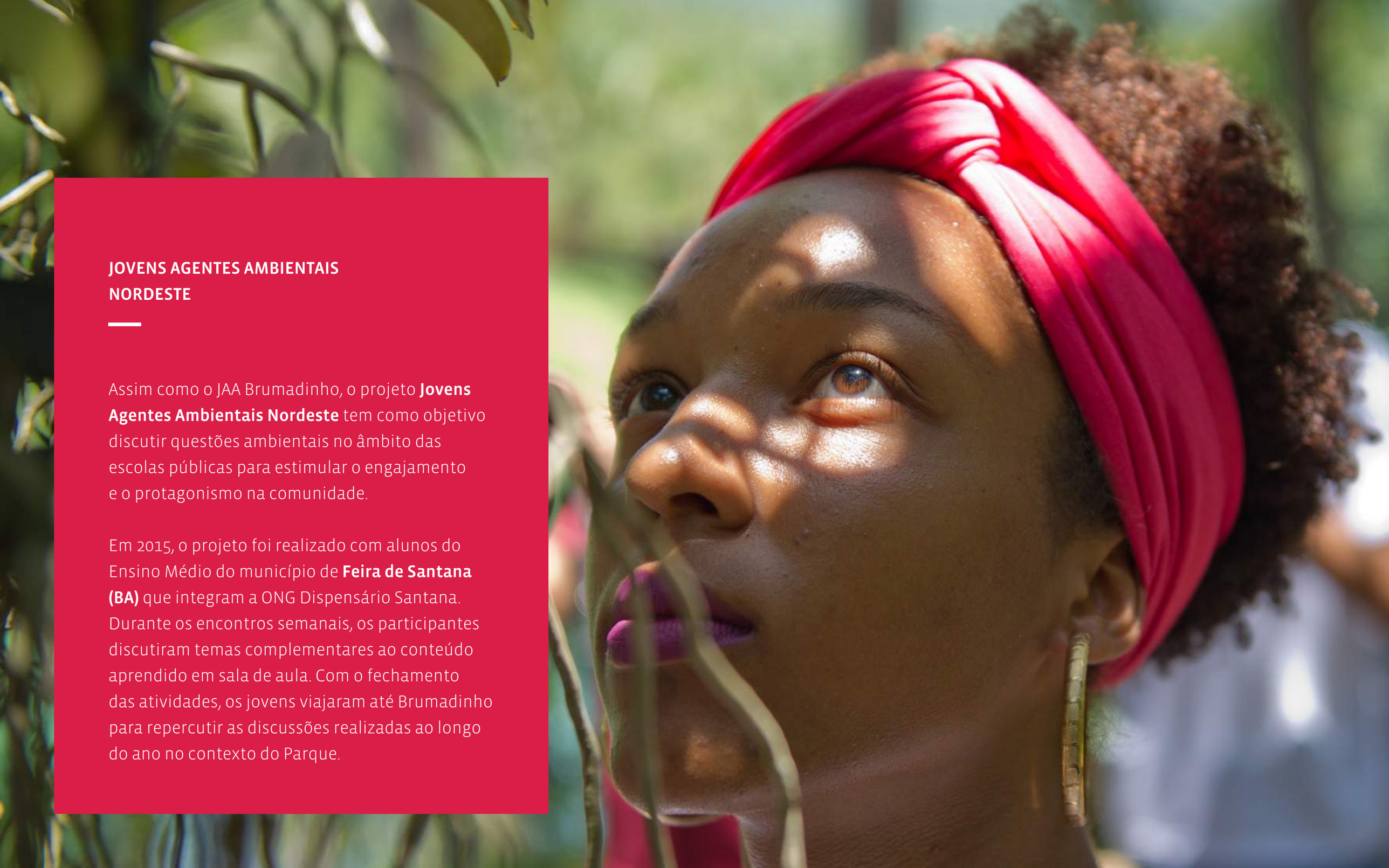
JOVENS AGENTES AMBIENTAIS BRUMADINHO

Desde 2008, o projeto **Jovens Agentes Ambientais (JAA)** oferece um programa de formação a jovens moradores de Brumadinho que estimula o entendimento sobre questões ambientais e a adoção de comportamentos mais conscientes em relação ao ambiente e ao uso dos recursos naturais.

Voltado para estudantes da rede pública de ensino de Brumadinho, o projeto promove encontros semanais com os participantes para discutir temas que ultrapassam o conteúdo escolar e se aproximam do protagonismo juvenil, transformando o Inhotim em um grande laboratório de pesquisa e experimentação.

*Em 2015, foram atendidos **22 jovens** provenientes da Escola Municipal Paulina Aluotto Ferreira e da Escola Estadual Clarice Gomes Machado, de Brumadinho.*

*Ao longo do ano, foram realizados **62 encontros** com duração de três horas, entre eles seis saídas de campo na comunidade.*



JOVENS AGENTES AMBIENTAIS NORDESTE

Assim como o JAA Brumadinho, o projeto **Jovens Agentes Ambientais Nordeste** tem como objetivo discutir questões ambientais no âmbito das escolas públicas para estimular o engajamento e o protagonismo na comunidade.

Em 2015, o projeto foi realizado com alunos do Ensino Médio do município de **Feira de Santana (BA)** que integram a ONG Dispensário Santana. Durante os encontros semanais, os participantes discutiram temas complementares ao conteúdo aprendido em sala de aula. Com o fechamento das atividades, os jovens viajaram até Brumadinho para repercutir as discussões realizadas ao longo do ano no contexto do Parque.

*Em 2015, foram realizados **20 encontros**, envolvendo **25 jovens** provenientes de escolas da redeestadual da Bahia.*

*Aconteceram **18 saídas** de campo na comunidade e dois dias de atividades nos espaços do Inhotim.*

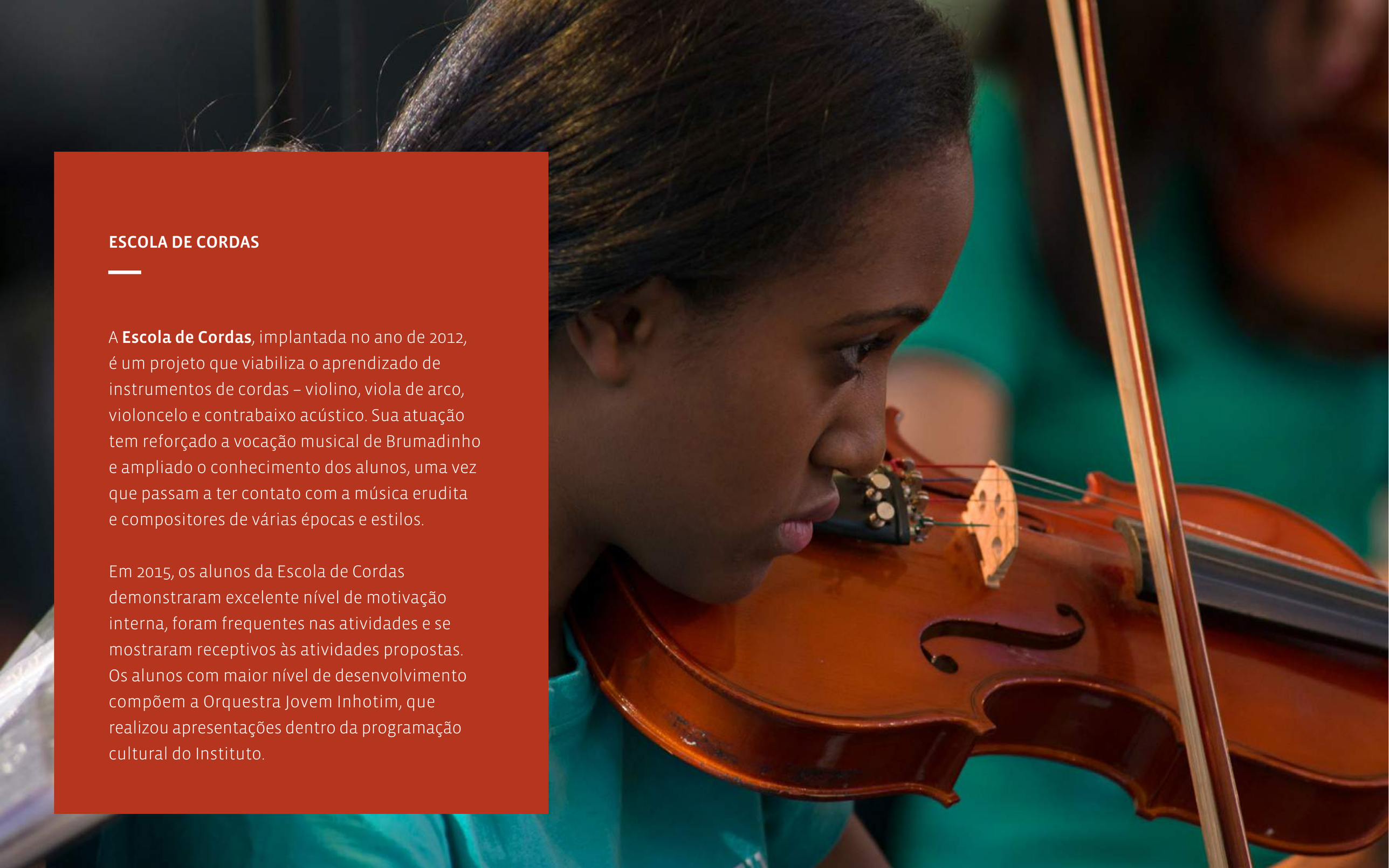
JOVENS AGENTES AMBIENTAIS BRASIL

Também como o JAA Brumadinho, o projeto **Jovens Agentes Ambientais Brasil** tem como objetivo discutir questões ambientais no âmbito das escolas públicas para estimular o engajamento e o protagonismo na comunidade.

Durante o projeto, foram realizados encontros dos alunos da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, em São José do Rio Preto (SP), com os tutores orientados pelo Inhotim, propondo debates sobre questões ambientais e atividades práticas. O grupo realizou também uma viagem ao Instituto como parte da conclusão do programa. Além das atividades presenciais, os participantes foram estimulados a utilizar a Rede Educativa para dar continuidade às discussões.

*Participaram do **JAA Brasil 50 jovens** provenientes da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, no município de São José do Rio Preto (SP), divididos em duas turmas.*

*Durante a realização do projeto, aconteceram **20 encontros** presenciais e uma visita de dois dias ao Instituto, quando os jovens receberam os certificados de conclusão.*



ESCOLA DE CORDAS

A **Escola de Cordas**, implantada no ano de 2012, é um projeto que viabiliza o aprendizado de instrumentos de cordas – violino, viola de arco, violoncelo e contrabaixo acústico. Sua atuação tem reforçado a vocação musical de Brumadinho e ampliado o conhecimento dos alunos, uma vez que passam a ter contato com a música erudita e compositores de várias épocas e estilos.

Em 2015, os alunos da Escola de Cordas demonstraram excelente nível de motivação interna, foram frequentes nas atividades e se mostraram receptivos às atividades propostas. Os alunos com maior nível de desenvolvimento compõem a Orquestra Jovem Inhotim, que realizou apresentações dentro da programação cultural do Instituto.

*A **Escola de Cordas** conta com **90 participantes**, entre crianças e jovens, provenientes de escolas públicas dos municípios de Brumadinho e Mário Campos.*

As aulas acontecem em três encontros semanais: aulas de violino e teoria musical às segundas e quartas-feiras; aulas de teoria musical, violoncelo, viola de arco e violino avançado às sextas-feiras; e ensaio geral às sextas-feiras para a prática do repertório.

*Entre maio e novembro de 2015, a **Orquestra Jovem Inhotim** realizou **oito apresentações**, sendo cinco delas em Brumadinho, uma em Mário Campos e duas no Inhotim.*

CORAL INHOTIM

Criado em 2007, o **Coral Inhotim** surgiu com o objetivo promover formação musical por meio do canto coral para alunos das redes públicas de ensino municipal e estadual da região de Brumadinho. Em sintonia com a **Escola de Cordas**, o trabalho desenvolvido com o coral tem a música como um dos principais meios de manifestação cultural, individual e coletiva, capaz de promover o desenvolvimento humano, social e produtivo na região do Médio Vale do Paraopeba.

Entre junho e novembro de 2015, foram realizadas três apresentações do Coral Inhotim no município de Brumadinho: na Igreja Matriz São Sebastião, no Lar dos Idosos e na Igreja de Conceição de Itaguá.

ESPAÇO CIÊNCIA

O projeto **Espaço Ciência**, criado em 2010, é um laboratório itinerante para divulgar e popularizar a ciência na rede pública de ensino, contribuindo para o desenvolvimento do olhar crítico em relação às questões ambientais de uma forma lúdica e interativa.

O atendimento do projeto é desdobrado em dois ambientes: na escola e no Inhotim. Na escola, os jovens são convidados a visitar um laboratório montado dentro da sala de aula com ferramentas como microscópios e biorréplicas. Já no Inhotim, revisam aquilo que aprenderam no laboratório em meio ao acervo botânico, ampliando o conhecimento.

Ao longo de 2015, as discussões envolveram temas como sustentabilidade, consumo consciente dos recursos naturais e qualidade de vida, estimulando ações para a conservação da biodiversidade.

1.221 jovens *de escolas públicas dos municípios de Sarzedo, Ibirité, Nova Lima e Brumadinho participaram do* ***Espaço Ciência Itinerante*** *ao longo do ano.*

Ao todo, ***12 escolas*** *foram contempladas pelo projeto e* ***122 professores*** *foram atendidos.*

DESCENTRALIZANDO O ACESSO

O projeto **Descentralizando o Acesso** integra a região de Brumadinho ao Inhotim por meio da formação de educadores e de visitas de alunos da rede pública de ensino. O projeto permite que os estudantes conheçam o Inhotim a partir de uma proposta de seu professor que seja coerente com os assuntos trabalhados nas aulas.

Dessa maneira, dois momentos são propostos. No primeiro, os educadores do Inhotim vão até as escolas para fazer uma formação com os professores. Na segunda etapa, estes últimos visitam o Inhotim com suas turmas, relacionando os conteúdos do Instituto àqueles vistos em sala.

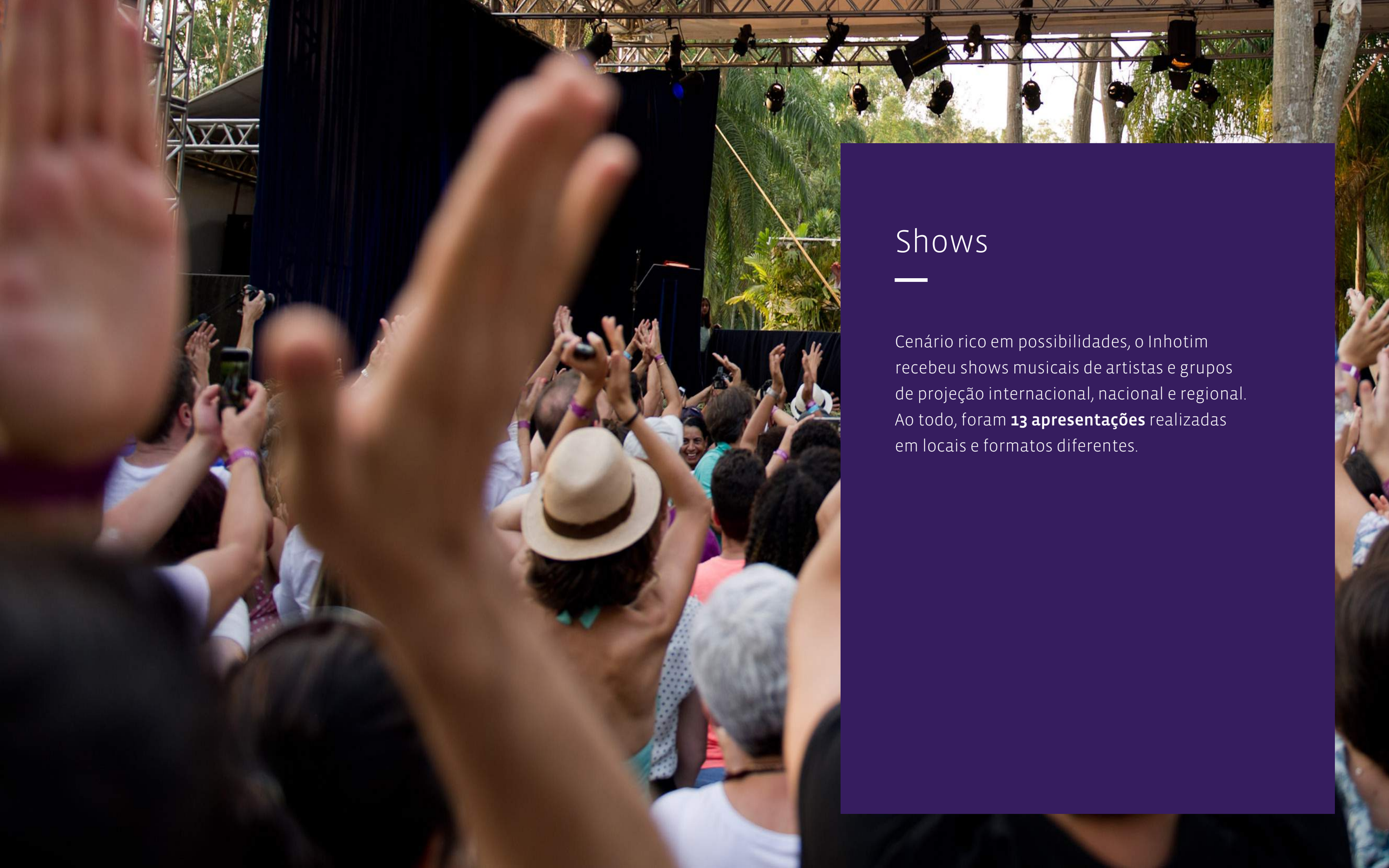
A parceria com as Secretarias de Educação dos municípios da região é um importante facilitador do projeto, que permite efetivar o contato entre professores, alunos, comunidade escolar e educadores do Inhotim.

Em 2015, **384 educadores** foram formados e **8.083 alunos** da rede pública de ensino, atendidos. Mais de cem escolas levaram grupos ao Instituto por meio do projeto Descentralizando o Acesso. Na edição, os municípios de Brumadinho, Ibirité, Bonfim, Crucilândia, Itatiaiuçu, Mário Campos, Betim, São Joaquim de Bicas e Itaguara foram contemplados.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Versátil, o Inhotim tem se firmado como importante fomentador da cena cultural do País, realizando eventos ao longo de todo o ano com foco em públicos diversos. Além da qualidade artística e técnica dos espetáculos, a programação cultural do Instituto estimula a interação entre diferentes linguagens artísticas e com as obras e os jardins, resultando em uma experiência marcante para os participantes.

Em 2015, o Inhotim inaugurou um novo modelo de programação cultural para garantir mais conforto e melhores serviços aos visitantes. Parte das apresentações aconteceu em área reservada, ao ar livre, com lotação máxima e venda de ingressos separados, que também dava direito à visita ao Parque. Foi montada uma praça de alimentação com *food trucks* e a infraestrutura de caixas, bares e banheiros, ampliada. De maio a outubro, foram realizados **22 espetáculos nacionais e internacionais** com público total de aproximadamente **dez mil pessoas**.



Shows

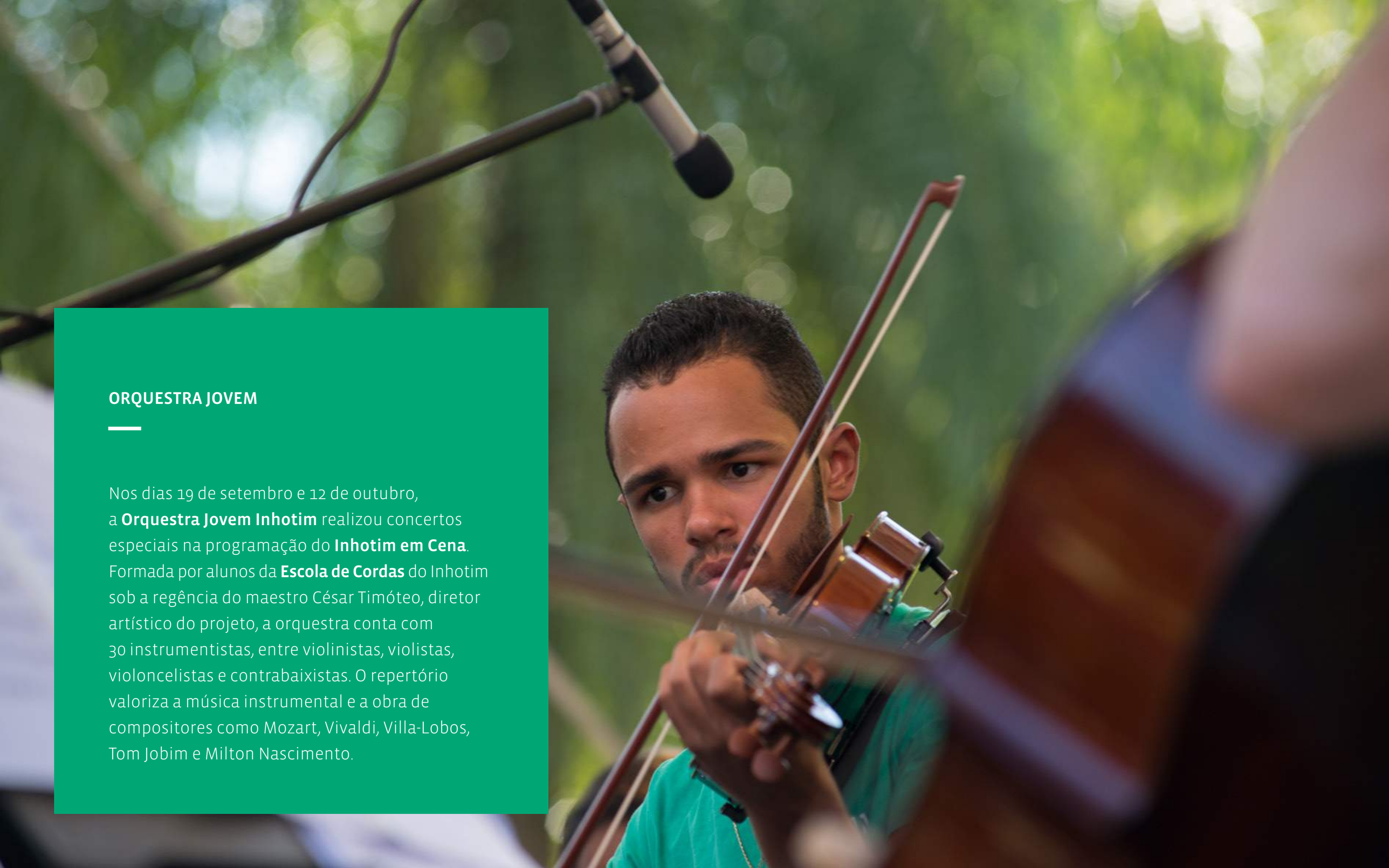
Cenário rico em possibilidades, o Inhotim recebeu shows musicais de artistas e grupos de projeção internacional, nacional e regional. Ao todo, foram **13 apresentações** realizadas em locais e formatos diferentes.

JULIANA PERDIGÃO

Inspirados na arte colorida e musical do artista Hélio Oiticica, **Juliana Perdigão** e a banda **Os Kurva** prepararam um show comissionado pelo Inhotim, misturando rock, samba, cúmbia e MPB. A apresentação aconteceu nos dias 6 e 7 de junho no teto da Galeria Cosmococa, que abriga cinco salas sensoriais criadas por Oiticica e seu parceiro Neville D'Almeida, em exposição permanente no Instituto.

LUCAS SANTTANA

Comemorando 15 anos de carreira com a turnê do álbum “Sobre Noites e Dias”, **Lucas Santtana** estreou o Palco *Magic Square*, no eixo rosa do Parque, com um show dançante e animado. Além de mostrar novas composições, o cantor baiano resgatou músicas de seus últimos álbuns, relembrando algumas de suas composições mais conhecidas.



ORQUESTRA JOVEM

Nos dias 19 de setembro e 12 de outubro, a **Orquestra Jovem Inhotim** realizou concertos especiais na programação do **Inhotim em Cena**. Formada por alunos da **Escola de Cordas** do Inhotim sob a regência do maestro César Timóteo, diretor artístico do projeto, a orquestra conta com 30 instrumentistas, entre violinistas, violistas, violoncelistas e contrabaixistas. O repertório valoriza a música instrumental e a obra de compositores como Mozart, Vivaldi, Villa-Lobos, Tom Jobim e Milton Nascimento.

VOCAL LINE

Ao longo de 23 anos, o grupo dinamarquês **Vocal Line** tem alcançado grande reconhecimento "em várias partes do mundo, apresentando-se em importantes festivais da Europa e dos Estados Unidos. No dia 17 de outubro, os 30 integrantes do coro se apresentaram sob a árvore Tamboril, um dos símbolos do Instituto, e chamou a atenção dos visitantes que estavam no local.

LUIZ MELODIA

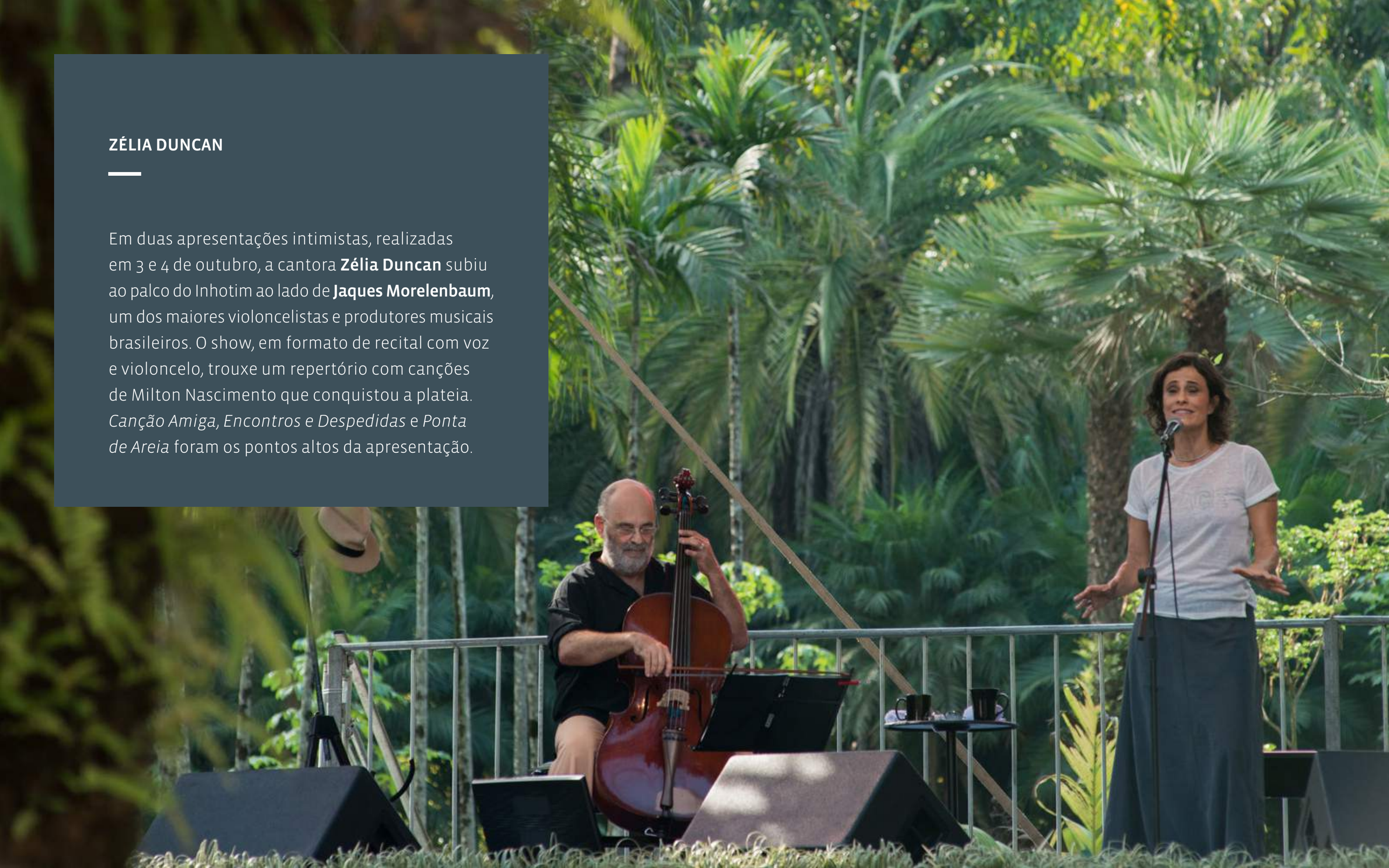
Em 13 de setembro, o cantor **Luiz Melodia** se apresentou no Parque com o show **“Luiz Melodia, Voz e Violão”**. O repertório, repleto de sucessos como *Pérola Negra*, *Magrelinha* e *Negro Gato*, levantou o público presente. Renato Piau, violonista e braço direito do artista, esteve com ele no palco.

CARMINHO

Cantora e compositora portuguesa de fado, **Carminho** é uma das mais talentosas e inovadoras artistas de sua geração. Tem forte relação com a música brasileira e já gravou com Chico Buarque, Milton Nascimento, Nana Caymmi e Marisa Monte. Em 20 de setembro, a artista se apresentou no Inhotim com canções do seu terceiro disco, “Canto”, e surpreendeu os visitantes com sua energia e carisma.

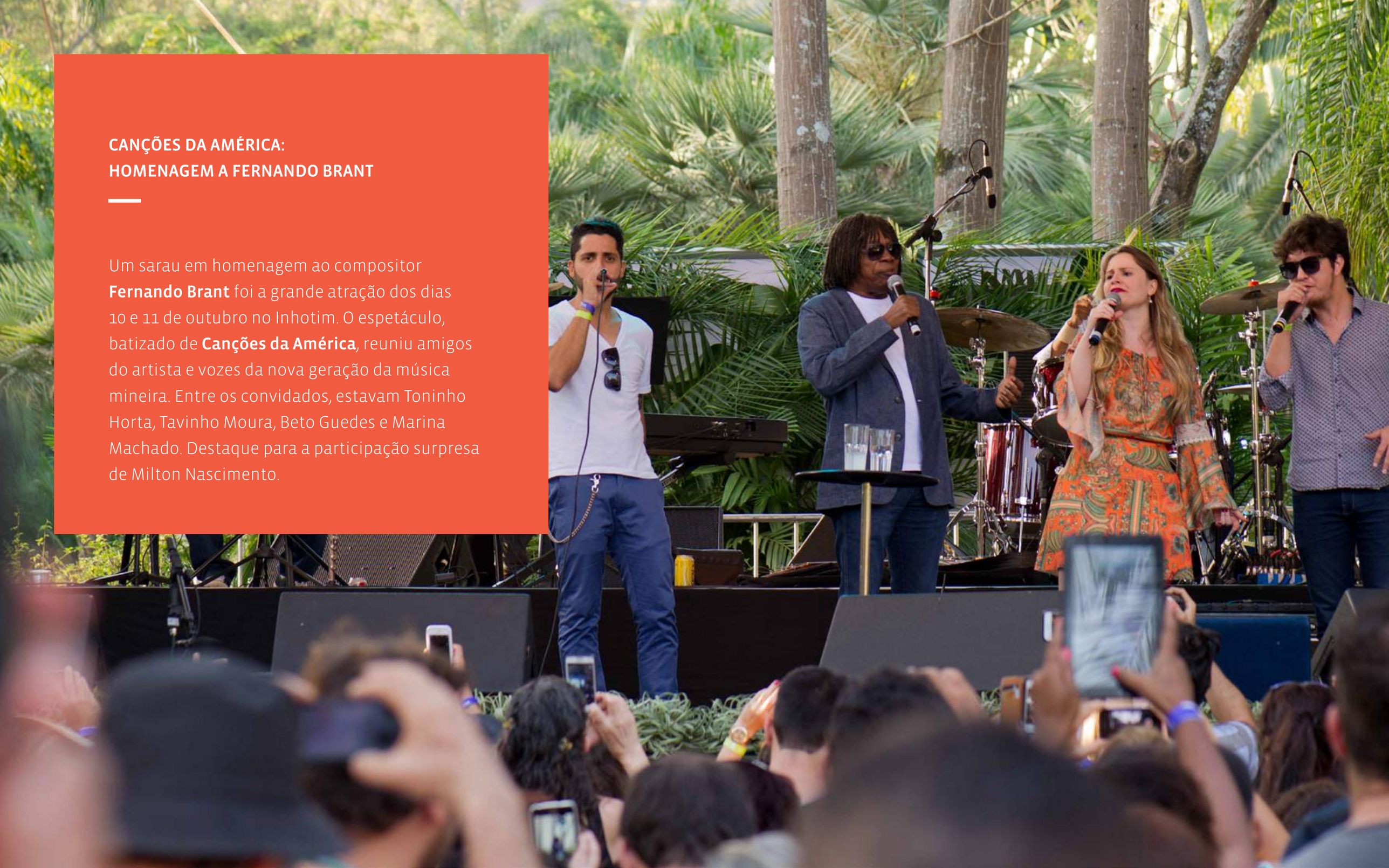
BIXIGA 70

Como parte da programação de inaugurações temporárias de 2015, em 1º de outubro, o Palco *Magic Square* recebeu o show da **Banda Bixiga 70**, lançando seu terceiro disco. O grupo contagiou o público com seu ritmo dançante que passa por dub e reggae, cúmbia e carimbó, ethio-jazz e samba-jazz.



ZÉLIA DUNCAN

Em duas apresentações intimistas, realizadas em 3 e 4 de outubro, a cantora **Zélia Duncan** subiu ao palco do Inhotim ao lado de **Jaques Morelenbaum**, um dos maiores violoncelistas e produtores musicais brasileiros. O show, em formato de recital com voz e violoncelo, trouxe um repertório com canções de Milton Nascimento que conquistou a plateia. *Canção Amiga*, *Encontros e Despedidas* e *Ponta de Areia* foram os pontos altos da apresentação.



CANÇÕES DA AMÉRICA: HOMENAGEM A FERNANDO BRANT

Um sarau em homenagem ao compositor **Fernando Brant** foi a grande atração dos dias 10 e 11 de outubro no Inhotim. O espetáculo, batizado de **Canções da América**, reuniu amigos do artista e vozes da nova geração da música mineira. Entre os convidados, estavam Toninho Horta, Tavinho Moura, Beto Guedes e Marina Machado. Destaque para a participação surpresa de Milton Nascimento.

MARIA BETHÂNIA

Um dos momentos mais esperados da programação cultural do Inhotim em 2015, o espetáculo **"Bethânia e as Palavras"**, da cantora **Maria Bethânia**, levou literatura e música para os jardins do Instituto nos dias 17 e 18 de outubro. Entre textos e poesias de autores como Guimarães Rosa, Manuel Bandeira e Cecília Meireles, a artista interpretou canções brasileiras e portuguesas, como *ABC do Sertão* (Luiz Gonzaga), *Romaria* (Renato Teixeira) e *Dança da Solidão* (Paulinho da Viola).

Ciclo de Música Contemporânea

Adicionando um sentido experimental e dinâmico à programação cultural do Inhotim, o **Ciclo de Música Contemporânea** apresenta concertos de pequeno porte realizados em diversos espaços do Parque. Em seu quarto ano, realizou quatro apresentações ao longo de 2015, oferecendo ao público a oportunidade de conhecer e apreciar peças musicais criadas a partir da década de 1960.

GRUPO TECTUM (BH)
E PROJETO ARCOMUSICAL (EUA)

No domingo, 12 de julho, o **Grupo Tectum**, de Belo Horizonte, e o **Projeto ArcoMusical**, dos Estados Unidos, fizeram apresentações no Centro de Educação e Cultura Burle Marx, localizado no eixo rosa do mapa. Ambos trabalham com aspectos tradicionais e inovadores da percussão, seja nas relações com tecnologia, seja na criação de peças contemporâneas com instrumentos tradicionais.

*Aproveitando a passagem pelo Brasil, o **Projeto ArcoMusical** visitou a comunidade quilombola de Marinhos, em Brumadinho. Lá, realizaram um workshop com os jovens participantes da oficina de percussão do Inhotim.*

CORAL ARS NOVA

Em comemoração aos cem anos de nascimento do compositor Hans-Joachim Koellreutter, o **Ars Nova**, Coral da Universidade Federal de Minas Gerais regido pela maestrina Iara Fricke Matte, apresentou um concerto voltado para a música erudita contemporânea e marcou a estreia global de duas peças musicais: *Três Canções Sacras*, do mineiro Eduardo Ribeiro, e *Trois Chansons*, de Daniel Knaggs.

COLETIVO DISTANTE: ESPETÁCULO *COBRA*

Em 25 de outubro, o **Coletivo Distante** apresentou improvisações em diferentes formações instrumentais, realizando versões do jogo musical ***Cobra*** (1984), do compositor nova-iorquino John Zorn. Na proposta, placas e sinais manipulados pelos músicos são usados para articular sons e improvisação.

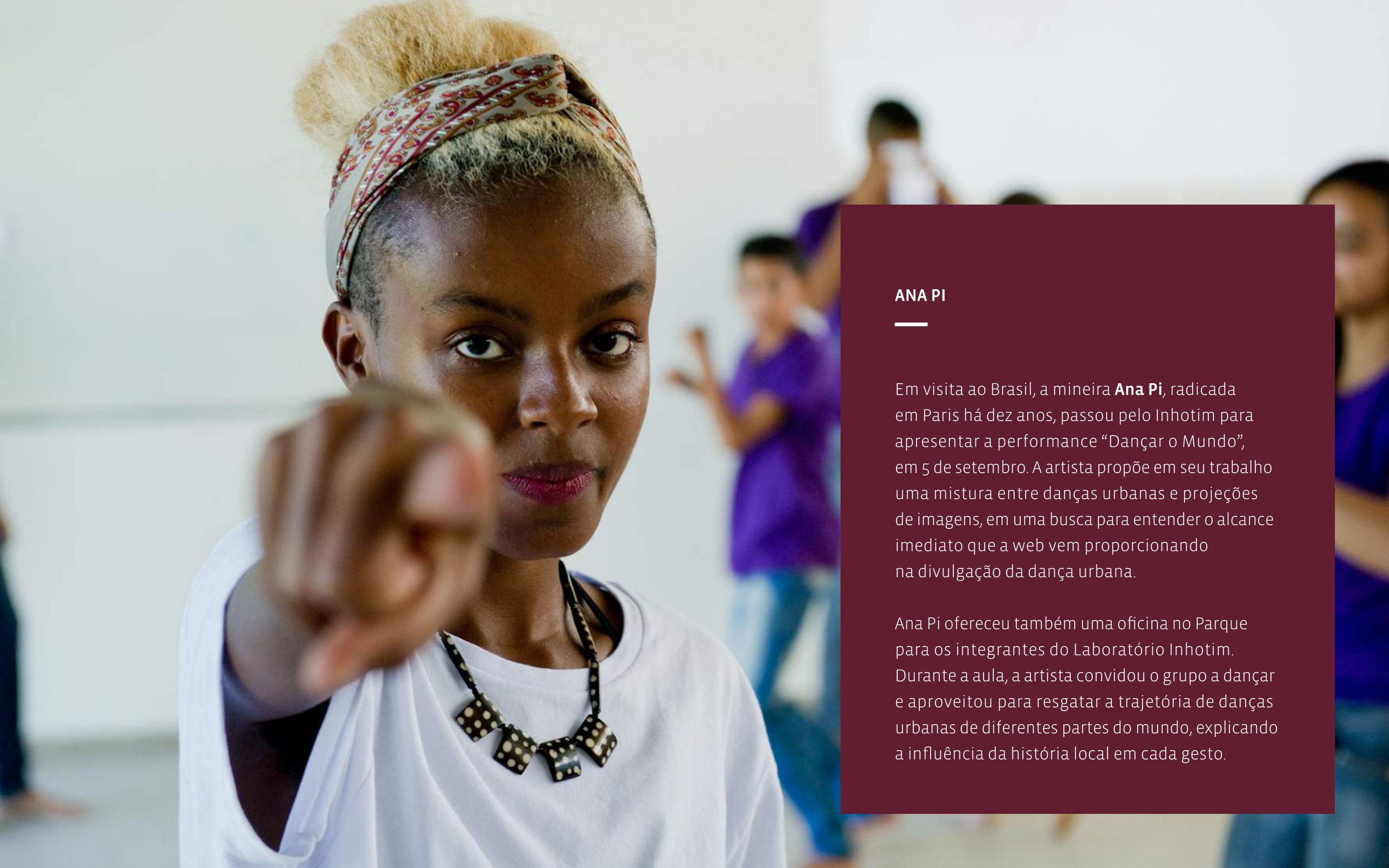
Mostra de Artes Cênicas

Ampliando a programação cultural do Inhotim, a **Mostra de Artes Cênicas** propõe espetáculos em diferentes formatos, como teatro de bonecos, dramaturgia adaptada a novos espaços e interfaces do teatro com a música. Em 2015, **Alma Quintana** e **Ana Pi** foram as artistas convidadas pelo projeto. Além das apresentações, realizaram atividades com os jovens integrantes dos projetos educativos do Inhotim.

ALMA QUINTANA

Durante os meses de abril e maio, a coreógrafa mexicana **Alma Quintana** realizou uma residência artística no Inhotim para preparar suas apresentações *Aparición* e *Aparición.Duration*, realizadas em 23 de maio no Instituto.

Ao longo de sua permanência, Alma realizou oficinas com crianças e jovens da região de Brumadinho, integrantes dos projetos educativos do Inhotim. A proposta era que eles conhecessem melhor as possibilidades de expressão contidas em seus próprios corpos. Com os exercícios, a vergonha e a insegurança deram lugar a movimentos novos e surpreendentes para cada um deles.



ANA PI

Em visita ao Brasil, a mineira **Ana Pi**, radicada em Paris há dez anos, passou pelo Inhotim para apresentar a performance “Dançar o Mundo”, em 5 de setembro. A artista propõe em seu trabalho uma mistura entre danças urbanas e projeções de imagens, em uma busca para entender o alcance imediato que a web vem proporcionando na divulgação da dança urbana.

Ana Pi ofereceu também uma oficina no Parque para os integrantes do Laboratório Inhotim. Durante a aula, a artista convidou o grupo a dançar e aproveitou para resgatar a trajetória de danças urbanas de diferentes partes do mundo, explicando a influência da história local em cada gesto.

Performance

Entre os dias 1º e 5 de dezembro, o Inhotim recebeu a artista israelense **Ofri Cnaani** para realizar um trabalho inédito no Parque: a performance "Que Lugar é Esse?". Inspirada na experiência da artista como mediadora de visitas em museus da cidade norte-americana de Nova York, a ação transformou funcionários do Instituto sem formação em arte em mediadores de visita como forma de questionar a necessidade de conhecimento acadêmico para interpretar a arte.

Visitas mediadas

Todos os dias, o Inhotim oferece **visitas gratuitas** pelo Parque para que o público possa conhecer melhor os acervos em exposição. Coordenadas pelo Educativo do Inhotim, trabalham com o conceito de **mediação**, mais adequado do que a ideia de guia. O mediador, responsável por acompanhar o grupo, busca conhecer os visitantes participantes e estabelecer pontes entre os conhecimentos que estes já trazem e outros apresentados por ele.

Com diferentes propostas, as visitas mediadas do Inhotim apresentam uma visão geral sobre o Instituto e também discutem temas específicos relacionados aos acervos. Em 2015, cerca de 8 mil pessoas participaram gratuitamente desses roteiros.

VISITA PANORÂMICA

A visita panorâmica proporciona uma visão geral sobre a dinâmica do Inhotim. Ao percorrer o Parque, os participantes e mediadores conversam sobre questões relacionadas às obras e ao projeto paisagístico do Instituto. Com duração de uma hora, acontece em todos os dias de visitação, às 11 e às 14 horas. O ponto de partida é a recepção de Inhotim.

VISITA TEMÁTICA

A visita temática proporciona um encontro entre o educador e o visitante para discussão sobre obras e plantas do acervo, tendo um recorte temático bimestral como ponto de partida. Com duração de 1h30, acontece às quartas-feiras, sábados, domingos e feriados, às 10h30 e às 14h30, saindo da recepção. Abaixo estão listados os temas oferecidos em 2015:

ARTÍSTICA

Janeiro: Histórias, estórias e mitos de Inhotim: uma investigação

Fevereiro: Arte e política

Março: Religiosidade na arte contemporânea

Abril: Linguagens e materiais na arte contemporânea

Maio e junho: Roteiros pensados a partir das demandas dos visitantes

Junho e agosto: Descobrindo o eixo amarelo do mapa

Setembro e outubro: Instalações

Novembro e dezembro: Inaugurações de 2015

AMBIENTAL

Janeiro: Circuitinho Bicho ou Planta

Fevereiro: Focando a natureza

Março: Circuito Pessoas pelo Clima e Circuito Temático Água

Abril: Circuito Temático Solos

Maio e junho: Roteiros pensados a partir das demandas dos visitantes

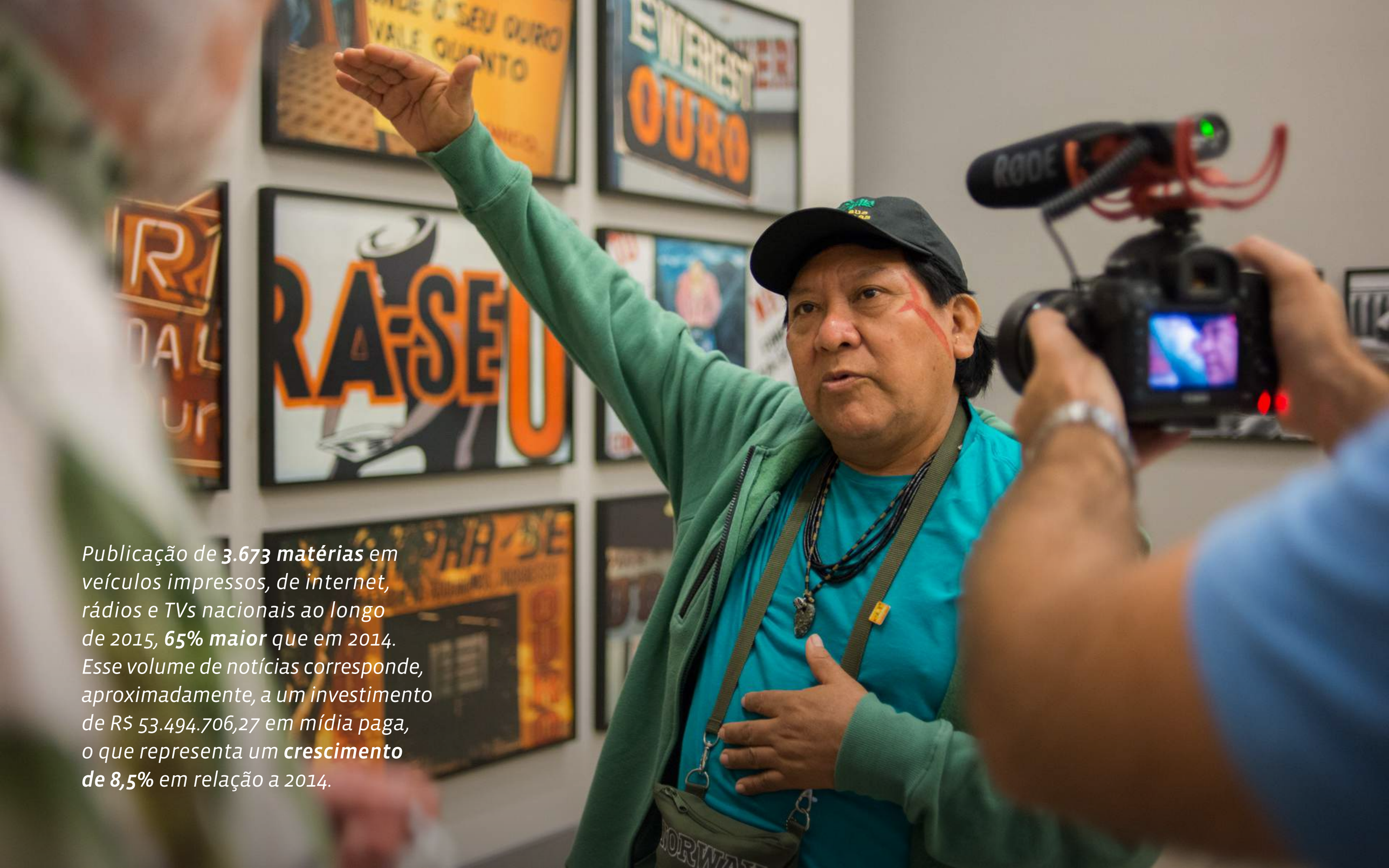
Junho e agosto: Descobrindo o eixo amarelo do mapa

Setembro e outubro: Pessoas pelo Clima

Novembro e dezembro: Viveiro Inhotim

COMUNICAÇÃO

Comunicar é **estabelecer conexões**. Por isso, ao longo de 2015, o Inhotim buscou, além de informar seus diversos públicos sobre as ações realizadas no Parque, envolver visitantes, seguidores, funcionários, patrocinadores, jornalistas e demais interlocutores para que pudessem ser multiplicadores dos valores e singularidades do Instituto. O alto índice de engajamento com o Inhotim em diversos âmbitos, como as redes sociais e os veículos de comunicação, expressa sua relevância como paradigma para instituições culturais.



*Publicação de **3.673 matérias** em veículos impressos, de internet, rádios e TVs nacionais ao longo de 2015, **65% maior** que em 2014. Esse volume de notícias corresponde, aproximadamente, a um investimento de R$ 53.494.706,27 em mídia paga, o que representa um **crescimento de 8,5%** em relação a 2014.*

***520 matérias** sobre o Instituto foram publicadas em sites internacionais, atingindo o valor de R$ 56 milhões em retorno de mídia.*

*Seguindo tendência mundial, o Inhotim ampliou a produção de vídeos para seus canais de internet e **aumentou em 600%** as visualizações de seu canal do YouTube.*

*No Facebook, os fãs do Inhotim subiram para **280.212**, 17% a mais que em 2014.*

*No Twitter, um aumento de 11% em relação a 2014 fez com que o Inhotim fechasse o ano com um total de **24.996 seguidores**.*

*No Instagram, o Inhotim alcançou a marca de **124.519 seguidores**, número 183% superior a 2014.*

GOVERNANÇA

Perto de completar uma década de abertura ao público livre, o Inhotim se consolida como importante equipamento cultural em nível internacional. Nesse trajeto, a visibilidade alcançada exige que a instituição atue de forma coerente para o público externo e que estruture e consolide seus **processos de governança corporativa**. Por isso, em 2015, o Instituto realizou uma readequação em seu organograma, no intuito de tornar mais eficiente o processo decisório, estimular maior interlocução entre todas as áreas da instituição, potencializar os recursos humanos e otimizar recursos financeiros.

Estrutura organizacional

A partir da reconfiguração realizada, as decisões executivas e deliberações operacionais ficam a cargo de cinco diretorias – Executiva, Executiva-Adjunta, Artística, de Jardim Botânico e de Operações – e duas superintendências – Financeira e Jurídica. Já as áreas meio e de suporte às atividades fins da instituição – Comunicação, Captação e Educação – passam a constituir um grupo gerencial, subordinadas diretamente à Diretoria Executiva.

Conselhos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Inhotim é responsável por: discutir e aprovar os direcionamentos estratégicos da instituição, como planos de atividade, orçamentos e investimentos; indicar membros do conselho consultivo; fixar diretrizes para os trabalhos desenvolvidos pela diretoria; e deliberar sobre outros assuntos de interesse social. Suas reuniões acontecem trimestralmente ou quando convocadas, sendo presidido pelo idealizador do Inhotim, Bernardo Paz.

CONSELHO CONSULTIVO

É composto por personalidades de notório saber e reconhecida atuação nas áreas estratégicas do Inhotim. Reunindo-se uma vez por ano, sua função é prestar assessoria às decisões da instituição, fornecendo dados, análises, estudos, opiniões e pareceres. Atualmente, é presidido pelo economista Claudio de Moura e Castro, e conta com outros 18 membros.

SUSTEN-TABILIDADE

O Inhotim é uma **Organização da Sociedade Civil de Interesse Púbico (Oscip)**, reconhecida nos âmbitos estadual e federal. Esse título, conferido pelo Ministério da Justiça, tem como finalidade facilitar parcerias e convênios com órgãos públicos, e permite que doações realizadas por empresas possam ser por elas descontadas do imposto de renda. Sem finalidade lucrativa, os recursos arrecadados na bilheteria e venda de serviços são reinvestidos na continuidade das atividades do Inhotim.

Configuração do orçamento realizado em 2015

VENDA DE INGRESSOS E LOCAÇÃO ESPAÇOS	R$ 8.131.411,80
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R$ 2.751.193,20
ALUGUÉIS	R$ 1.092.443,90
ROYALTIES	R$ 25.954,37
PATROCÍNIOS E GRATUIDADES	R$ 237.809,28
PROJETOS E CONVÊNIOS	R$ 17.950.170,13
DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS	R$ 10.955.782,84
TOTAL	**R$ 41.144.765,52**

As contas do Instituto são auditadas pela empresa Ernst & Young desde 2012.

PATROCINADORES

Para viabilizar o funcionamento, a manutenção do espaço e a continuidade de projetos sociais, o Inhotim conta com um grupo de **parceiros e patrocinadores** que acreditam na importância e na visibilidade proporcionadas pelo apoio ao Instituto. Por meio de leis de incentivo, patrocínio direto, projetos especiais ou permutas, essas instituições atuam para garantir a perenidade do Inhotim.

AMIGOS DO INHOTIM

Programa que viabiliza a doação de recursos de pessoas físicas ao Instituto, o **Amigos do Inhotim** passou por uma reformulação em 2015 para se tornar ainda mais atrativo e ampliar a experiência do associado com o Instituto. Iniciativas de planejamento, comunicação e mobilização foram desencadeadas com o objetivo de incrementar os resultados do programa. Uma nova identidade visual foi criada, os benefícios oferecidos, revistos, e campanhas especiais de divulgação e renovação foram implementadas.

Como resultado, o número de Amigos do Inhotim cresceu **16%** em relação a 2014, chegando a **1.257 membros**. O valor arrecadado por meio do programa também teve aumento de **12%,** passando de R$ 308.794,00 para R$ 347.885,00.

*O índice de renovação dos Amigos em 2015 foi de **9%**. O percentual de adesões online representou **10% do total**.*

INSTITUTO INHOTIM

Diretor Executivo e Diretor Artístico Interino
Antonio Grassi

Diretora Executiva Adjunta
Raquel Novais

Diretor de Operações
Gustavo Ferraz

Diretor de Jardim Botânico
Lucas Sigefredo

FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial e Textos
Malu Gonçalves

Design Gráfico
Estufa – Estúdio de Design Inhotim

Revisão e Tradução
Guilherme Lessa

/inhotim

@inhotim

@inhotim

/InstitutoInhotim

INHOTIM 10 ANOS

Rua B, 20, Inhotim
Brumadinho, MG
Brasil 35460-000

+55 31 3571.9700

inhotim.org.br